

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	65000 "
Numero avulso.....	40 "

Editor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e communicados

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 "
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Redacção e administração rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49

GUIMARÃES, 28 DE JUNHO DE 1897

CYNICOS

Nada nos surpreendem as armas de que estão lançando mão alguns jornaes da opposição, com o fim de combater o governo. Os seus antecedentes justificam plenamente o cynismo das suas invectivas.

Acalentaram com mimos essa miseravel administração que nos enterrou na ruina e fez vergalhar o nosso paiz pela França e pelo Brazil, foram cúmplices nos esbanjamentos e escandalos d'essa administração nefasta, que durante 4 annos não praticou um unico acto que possa justificar-se como tendo sido dictado pelo desejo de servir o paiz, e atrevem-se já hoje a reffilar contra um governo honesto e serio, que não praticou um unico escandalo e devéras mostra interessar-se pela causa publica!

E, á arremetida aspera de esfomeados, junta-se a calunnia encoberta com falsos patriotismos e a nojenta paixão pelas instituições, que de certo apreciavam sómente como bordão necessario para

não se verem enterrados no monturo do seu passado.

Desorientados em frente da attitude correcta e digna que o governo está firmemente resolvido a manter, tratam de malsinal-o com a corôa e com a democracia. Julgam talvez que o paiz é demasiado grande para que não nos conheçamos todos bem intimamente, ou que o tempo passa rapido, e rapidamente faz esquecer os factos de hontem! Que loucura!

Chegam, porém, a ser um serviço para o actual governo esses ataques insolitos. Provam que vêem perdas quaesquer esperanças que podiam ter de que se mostraria tibio ou complacente.

De resto todos os ataques, tanto dos regeneradores como dos republicanos, são uma grande apothese para o partido progressista. Mostram de uma maneira frisante, visto que se limitam a vagas accusações de incoherencia, que o partido progressista sempre honradamente dirigido pelo seu honrado chefe, teve na opposição uma conducta irreprehensivel e que nunca manchou o seu procedimento com actos indecorosos, que adversarios e aliados hoje se apressariam a apresentar pa-

ra o desacreditar no conceito publico.

A verdade é que a imprensa da opposição não tem elementos para formular uma unica accusação que possa deslustrar o nosso partido.

Tivemos uma alliança com os elementos democraticos para combater um governo de traidores? Tivemos, mas franca e clara, e tal que não deixou um unico vestigio de combinações torpes e indignas.

Poderá amanhã apresentar-se com igual desassombro o partido regenerador, que já no governo distinguia entre bons e maus republicanos, perseguindo uns ferozmente, e enchendo os outros de mimos e beneficios.?

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

JUNHO

1530—N'esta data confirma D. João III a provisão de D. Diniz, pela qual os moradores do Colégio de Basto, Monte-Longo, Travassos e Freitas eram obrigados a vir em tempos de guerra defender os muros e castello de Guimarães.

1834—Ch-ga uma ordem do

ha de mais necessario á vida.

Emfim, vive-se n'esta povoação mais á vontade e com muito mais commodidade, do que em algumas cidades e villas do reino. Nada falta, até bons estabelecimentos de trens, onde o forasteiro encontra desde o mais modesto carrinho de mão para levar os doentes, ao banho, até ao mais commodo e luxuoso landaunt para bellos passeios a Penafiel, Guimarães, Tarpas, Braga, etc., etc.

Antes de se abrir o novo estabelecimento da companhia, de que fallaremos mais adiante, as nascentes e os poços de banhos eram na maior parte na Lameira. Todas estas aguas foram captadas e canalizadas para o novo estabelecimento, e apesar do seu longo trajecto, nada perderam das suas qualidades therapeuticas.

Além d'estas nascentes ha outras em diversas localidades, umas particulares e outras pertencentes á Companhia, sendo d'aquellas as mais importantes as chamadas «Mourisco» e aproveita-

vigario capitular de Braga ao vigario geral da comarca de Guimarães para suspender todos os ecclesiasticos que tivessem pegado em armas no tempo da usurpação.

1563—Por carta de el-rei D. Sebastião, datada d'este dia, em Lisboa, concede-se que os almotaçais de Guimarães sirvam tres mezes cada um, «posto que por bem da Ordenação ouvesse de servir só hum mez.»

1823—Pelas 6 horas da manhã d'este dia, é aclamado em Guimarães rei absoluto D. João VI tanto pelo povo como pela tropa.

A tarde sahiu um bando, convidando os habitantes da villa a illuminarem as suas casas em a noite d'este dia e nas duas seguintes. A noite sahiram os retratos de el-rei e da rainha, seguidos pela nobreza, clero e povo, dando-lhes muitos vivas.

1578—N'esta data nomeia el-rei D. Sebastião procurador da fazenda nacional Manuel Barbosa, jurisculto vimaranense, pai do famigerado Agostinho Barbosa. A esta data estava elle na sua quinta de Aldão.

1843—Celebra-se na igreja de S. Pedro um solemne «Te Deum», em ação de graças por ter tomado posse do arcebispado o arcebispo confirmado D. Pedro Paulo de Figueiredo e Mello. Presidiu ao «Te-Deum» o juiz da imandade, assistindo grande numero de ecclesiasticos, com grande concurrença de pessoas de todas as classes

das para banhos n'um estabelecimento que tomou o seu nome.

As aguas sulfureas de Vizella variam n'uma temperatura entre 17º e 60º c. São limpidas, quasi incolores, unctuosas ao tacto, cheiro pronunciado ao gaz sulphydrico e sabor nauseabundo.

Muito mais teriamos que dizer não só da povoação como das suas aguas, mas o espaço de que dispomos não nos permite alongar nos n'isso.

Falleimº agora do estabelecimento therma' da Companhia dos Banhos de Vizella.

Consta de tres edificios separados, não estando ainda concluido o principal—que é vastissimo. Estão n'elle os banhos de immersão de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, as salas de pulverisação, inbalação e gargarejos, banhos de vapor, fumigação, banhos de lodo, douches geraes de 1.ª classe, etc. Todos os appparelhos são os mais modernamente conhecidos e usados.

Os outros dois edificios chamados de 4.ª e 5.ª classe—são mais modestos. Na 4.ª classe ha os banhos em commum, uma pis-

1544—E' d'esta data o alvará pelo qual D. João III concedeu ao prior do mosteiro da Costa, que juntamente era seu reitor e concellarario, e aos seus lentes, que dessem graus de licenceados, de bachareis e mestres em artes, e que os graduados tivessem as mesmas isenções que gozavam os da universidade de Coimbra. A estes privilegios se refere a inscripção lapidar lavrada e embutida na parede exterior da rotunda da capella-mór da «gr-ja, e o alvará ainda em 1748 se achava archivado no cartorio do mesmo mosteiro, gaveta 11, n.º 25.

1785—Professa no convento de S. Francisco de Guimarães Carlos de Azavêdo Moura, que depois foi bispo da Guarda. Era natural do Sobrão, freguezia de Coimil do concelho de Paços de Ferreira. (Na qualidade de prégador da capella real, diz Pinho Leal, acompañou-o a familia real portugueza para o Brazil em 1807. Foi eleito Caballero do Real Orde de S. João de abril de 1821; porem não acceitou esta mercê, por ficar a diocese muito longe da sua patria. D. João VI lhe prometteu então o primeiro bispado que vagasse em Portugal, e como fôsse o da Guarda, foi nomeado seu bispo em 25 de julho 1823, e sagrado a 15 de fevereiro de 1824 na capella real do paço da Bemposta, em Lisboa, assistindo a esta solemnidade o rei e toda a familia real. A 5 de agosto de 1825 fez a sua entrada solemne na cathedral da Guarda.

Falleceu em Lisboa a 5 de abril de 1828, e foi sepultado no convento de S. Francisco da cidade.

cina para homens e outra para senhoras, por preços mais baratos. Na 5.ª classe aonde são os banhos gratis para os pobres estão algumas banheiras de 3.ª classe e os douches geraes de 2.ª classe.

Parallela ao edificio ha uma galeria onde estão os depositos da agua sulphurea, machinas, etc. Sobre esta galeria fica uma pequena casa com uma torre e respectivo relógio.

Possue a Companhia na margem esquerda de Vizella, mais acima do estabelecimento, um vastissimo parque com um grande lago alimentado pelo rio.

No alto do monte sobranceiro ao parque fica um grande deposito de agua do rio que para ali é elevada por uma machina e respectiva turbina movida pela queda d'agua d'um elegante e bem construido agude, agua destinada á irrigação do parque e alimentação e limpeza dos diversos misteres do estabelecimento.

(Continua.)

FOLHETIM

AS CALDAS DE VIZELLA

A alegre povoação das Caldas de Vizella, está situada a nove kilometros ao sul da cidade de Guimarães, no formoso valle por onde corre o rio que lhe dá o nome. Ligada áquella cidade por um caminho de ferro de via reduzida, que vai entroncar á estação da Trofa, na linha do Minho e Douro, está em facil comunicação com todo o paiz. Atravessada por uma boa estrada que a ramifica em direcções diversas, está também em facil comunicação com as provincias do Minho, Douro e Traz-os-Montes, para viagem ou passeio de carro.

E' tradição popular que n'este local existiu outr'ora uma grande povoação chamada Suzana. A moderna povoação data do fim do seculo passado, em que se descobriram as suas aguas, que parece já

terem sido aproveitadas no tempo dos romanos, não se sabendo se foram abandonadas ou destruidas.

Povoação importantissima pelas suas nascentes de aguas sulfureas, é visitada durante os mezes de maio a outubro por milhares de doentes e forasteiros que vão ali, uns, procurar alivio e remedio para os seus males, e outros passar alguns dias alegremente, gosando as encantadoras margens do seu rio.

Possue bons predios que na maior parte se alugam mobilados e providos de tudo quanto é mais necessario a uma estadia de alguns dias, semanas ou mezes.

Tem bons hoteis, e bastantes, onde o forasteiro encontra as melhores commodidades.

Nos mezes de maio e junho, mas principalmente n'este ultimo, é difficil encontrar alojamento, tal é a multidão que alli accode.

Tem correio e estação telegraphica.

Não lhe faltam bons e distinctos medicos; boas pharmacias, diversos e variados estabelecimentos onde se encontra tudo o que

GRANDE HOTEL DO TOURAL

15--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario : Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirées». Preços diarios de cada hospede : 1:000 reis, 1:200 e 1:500. Serviço de mesa redonda : almoço 400 reis e jantar 600. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellentes salão de recreio com bilhar.

TYPOGRAPHIA
DO
VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo de LACASSE, Ph^o em Bordeaux. Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo-depois de cortada a arvore. Cura os delfluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus (A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direccão litteraria de Leopoldo Meira.

Manual do recebedor do concelho ou bairro POR Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de aquicultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipaes, escriptores de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis. Vende-se nas principaes livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.^a rua do Almadae Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanaeza.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

V' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES
Rua das Lamellas, 45, 47 e 49

COLECCÃO Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRAND ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Rechebourg

CADA VOLUME 450 REIS

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura : Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, eviãtamente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica de Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebelles, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes médicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio esta muita assignatura em tinta n.º 4:

P. A. Franco

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Universal de Paris

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellentes e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estu angairo.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Un' versal de Paris